

Número Especial

120 anos Fundação Visconde de Cairu

Minha convivência com a Fundação Visconde de Cairu

Inez Maria Dantas Amor Garrido

Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, Brasil

Falar sobre a minha relação com a Fundação Visconde de Cairu é algo que me deixa muito feliz e que me traz um retorno da memória dos vinte e três anos em que passei nessa Instituição adorável. Desde o primeiro dia, em fevereiro de dois mil e um, em sala de aula, no Curso de Turismo, até os últimos dias, em março de dois mil e vinte e quatro, permaneci vinculada, trabalhando como Professora, Coordenadora de Cursos e Psicopedagoga, ou seja, vinte e três anos completos, de muito trabalho, com muita satisfação. Foi, verdadeiramente, uma experiência muito rica e inesquecível.

Eu cheguei com a missão de ser professora, mas eu tenho certeza de que o aprendizado pessoal e profissional foi igualmente intenso e profundo, ao mesmo tempo em que pude compartilhar conhecimentos e trocar experiências com estudantes e colegas. Uma vivência que não se encontra nos livros e que transcende o conhecimento formal. Uma palavra pode sintetizar este legado recebido – HUMANIDADE – em todas as suas formas, nuances e belezas.

Tenho o sentimento de que cumpri o meu papel, muitos alunos passaram nas salas de aula sob minha responsabilidade, além dos atendimentos e orientações nas salas de Coordenação dos vários Cursos, no Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPSI), nas salas remotas do Google Meet, nos corredores e pátios, ao longo desse período. Desde o Curso de Turismo, no qual permaneci por 10 anos, seguido pelo Curso de Administração, no qual estive em sala de aula e na Coordenação, nos Cursos Tecnológicos, nas disciplinas do Núcleo Comum, nas quais compartilhei conhecimentos sobre Administração com o Curso de Contábeis, além de turmas da pós-graduação.

Ao longo dessa jornada e dessa convivência com estudantes, colegas, professores, colaboradores, famílias dos alunos e pessoas que lá chegaram, eu pude exercitar a escuta de muitas histórias contadas e compartilhadas, a chamada escuta sensível, com imensa troca de emoções. Pude cultivar e conservar grandes e preciosas amizades, que fazem e farão parte da minha vida eternamente.

Como aluna da Cairu em duas pós-graduações, só tenho a agradecer pelos novos campos de atuação que me abriram, seja na Educação a Distância e na Psicopedagogia Clínica e Institucional. Essa última me permitiu atuar na própria Cairu, como Psicopedagoga, no Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPSI), um serviço prestado aos estudantes da casa, que apresentam relatos de dificuldades de aprendizagem. Passamos por um período longo e difícil durante a Pandemia da COVID 19, no qual mantivemos nossas atividades de forma remota, mas sem perder de vista os estudantes.

Várias visitas do MEC, para o reconhecimento de cursos e os credenciamentos das Faculdades Cairu, nos quais tivemos sempre a oportunidade de aprender mais sobre as regras, leis e princípios da educação superior, em busca de manter e melhorar a qualidade do ensino na Fundação Visconde de Cairu. Nesse período dos últimos 23 anos passamos por momentos difíceis e, para manter viva a própria Cairu, tivemos que repensar práticas, métodos e exercitar a criatividade e a inovação, sem renunciar à tradição e à experiência de uma instituição que já exerceu 120 anos ininterruptos, em prol da Educação no Brasil.

Nesse período, a educação brasileira passou por várias transformações e nós tivemos que nos adaptar a esses novos tempos. Tudo isso foi nos moldando e nos fazendo ter uma visão mais ampliada da vida. Eu posso dizer que a minha passagem pela Fundação Visconde de Cairu foi uma experiência plena e rica, muito prazerosa de lembrar e de guardar no coração, com enorme sentimento de gratidão.